

Universidade de Brasília (UnB)  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (Face)  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)  
Bacharelado em Ciências Contábeis

Fernanda Luiza Lameira de Souza

Análise da evasão de alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília entre  
2009 - 2012.

Brasília, DF  
2013

Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo  
Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Mauro Luiz Rabelo  
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor Tomás de Aquino Guimarães  
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos  
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professora Mestre Rosane Maria Pio da Silva  
Coordenadora de Graduação do curso de Ciências Contábeis - diurno

Professor Doutor Bruno Vinícius Ramos Fernandes  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - noturno

Fernanda Luiza Lameira de Souza

Análise da evasão de alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília entre  
2009- 2012.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador:

Prof. Me. Alex Laquis Resende

Linha de pesquisa:

Impactos da Contabilidade na Sociedade

Área:

Educação e pesquisa em contabilidade

Projeto de pesquisa:

Disseminação do conhecimento em contabilidade

Brasília, DF

2013

SOUZA, Fernanda Luiza Lameira

Análise da evasão de alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília entre 2007- 2012. Fernanda Luiza Lameira de Souza-- Brasília, 2013.

Quant. p.22

Orientador: Prof. Me. Alex Laquis Resende

Trabalho de Conclusão de curso (Artigo - Graduação) – Universidade de Brasília, Semestre letivo de 2013 (1/2013).

Bibliografia.

1. Evasão de curso 2. Argumento de aprovação 3. Quantidade de egressos  
I. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília. II. Título.

Aos meus pais, Paulo e Mirly,  
meus primeiros professores e referenciais de vida.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu Criador, que sonda o meu coração e me conhece por completo, por Seu amor incondicional e cuidado. Nas pequenas e nas grandes coisas posso ver que Sua presença é real em minha vida. Senhor, muito obrigada pela vida e por me dar condições de alcançar esse sonho.

Agradeço ao Departamento de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, corpo docente e administrativo, por todo apoio concedido nesses anos de graduação. De maneira especial agradeço ao ex professor do CCA Me. Cláudio Moreira Santanapelo incentivo inicial para o desenvolvimento deste trabalho.

Agradeço ao meu orientador, Prof. Me. Alex Laquis Resende, por aceitar me orientar e sua inteira disposição na elaboração desse artigo. Toda ajuda fornecida foi essencial para a conclusão desse trabalho.

Aos meus pais, que são verdadeiros exemplos para mim, obrigada por muitas vezes abrir mão de seus sonhos em prol dos meus; por todo apoio, amor e cuidado que sempre tiveram comigo. Essa conquista é nossa!

Aos meus irmãos; Clayton, Henriqueta e Paulo Victor; obrigada pela amizade e companheirismo. Amo muito vocês!

Às minhas amigas de todas as horas, Fabiola e Marina. Fabiola, *mybest*, obrigada por em todos os momentos estar ao meu lado e ser minha amiga fiel. Marina, desde o ensino fundamental sou agraciada com sua companhia em minha vida. Vocês são amigas mais chegadas que irmãs!

Empresto a frase de **Martin Luther King** *“Eu tive muitas coisas que guardei em minhas mãos, e as perdi. Mas tudo o que eu guardei nas mãos de Deus, eu ainda possuo”*.

Obrigada a todos!

*“Feliz é o que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”*

**Cora Coralina**

## **Análise da evasão do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília de 2009 a 2012.**

### **RESUMO**

As perdas financeiras com a evasão no ensino superior em 2009 chegam a cerca de R\$ 9 bilhões, segundo cálculo do Instituto Lobo para o Desenvolvimento da Educação, da Ciência e da Tecnologia, com base nos números do Censo do Ensino Superior divulgados pelo Ministério da Educação. Os dados do censo mostram que de 2008 para 2009, um total de 896.455 estudantes abandonaram a universidade, o que representa uma média de 20,9% do universo de alunos. Nas instituições públicas, 114.173 estudantes (10,5%) deixaram os cursos, e cada um deles custou cerca de R\$ 15 mil ao ano. Nesse contexto, o presente estudo analisa a situação dos alunos evadidos do curso de ciências contábeis da Universidade de Brasília – UnB, apresentando a situação da relação egresso *versus* ingresso. Constata-se que um programa de acompanhamento dos alunos ao longo do curso faz-se necessário porque o volume de alunos que desiste do curso por abandono ou desligamento está cada vez maior, aliado a este problema está o argumento mínimo para a aprovação que caiu vertiginosamente e faz com que os vestibulandos que obtiveram notas negativas ocupem as vagas do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília - UnB.

**Palavras-chave:** Evasão de curso, Argumento de aprovação, Quantidade de egressos.



## 1. INTRODUÇÃO

A educação fornece ao homem a ampliação de sua percepção do mundo e o capacita para os desafios da vida. De acordo com a Constituição Brasileira de 1988, em seu artigo 205, a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, sendo promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O ingresso no ensino superior contribui para a obtenção de reconhecimento no mercado de trabalho, e possibilita a realização de objetivos pessoais e profissionais. Na universidade, o aluno pode ter a chance de múltiplos aprendizados, tanto em termos de interação social, acesso aos conteúdos da área escolhida e amadurecimento intelectual, como da oportunidade de interlocução com diferentes tipos de públicos.

O governo brasileiro criou em 2007 por meio do Decreto 6096 o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais- REUNI para aumentar a quantidade de ingressantes no Ensino Superior, aumentando a oferta de vagas e o número de concluintes, também oferecendo assistência institucional, a fim de evitar desistências dos cursos.

É possível observar, com o auxílio da tabela 1, que houve aumento na quantidade de instituições de ensino superior públicas no triênio 2009-2011.

**Tabela 1** –Evolução do número e percentual de instituições de educação superior, segundo categoria administrativa Brasil – 2009-2011

| Categoria Administrativa | Ano   |       |       |       |       |       |
|--------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|                          | 2009  |       | 2010  |       | 2011  |       |
|                          | Total | %     | Total | %     | Total | %     |
| Total Geral              | 2.314 | 100,0 | 2.378 | 100,0 | 2.365 | 100,0 |
| Pública                  | 245   | 10,6  | 278   | 11,7  | 284   | 12,0  |
| Federal                  | 94    | 4,1   | 99    | 4,2   | 103   | 4,3   |
| Estadual                 | 84    | 3,6   | 108   | 4,5   | 110   | 4,7   |
| Municipal                | 67    | 2,9   | 71    | 3,0   | 71    | 3,0   |

**Fonte:**Resumo técnico do censo da educação superior 2011 – MEC/Inep

Com o aumento do acesso ao nível superior é natural que o volume de pessoas que não o conclui também cresça. Assim, para o presente estudo considera-se a evasão como o desligamento ou abandono da universidade sem que haja a conclusão do curso.

A justificativa do presente estudo fundamenta-se, principalmente, nas perdas financeiras com a evasão no ensino superior em 2009 que somaram cerca de R\$ 9 bilhões, segundo cálculo do Instituto Lobo para o Desenvolvimento da Educação, da Ciência e da Tecnologia, com base

nos números do Censo do Ensino Superior divulgados pelo Ministério da Educação. Os dados desse censo mostram que de 2008 para 2009, um total de 896.455 estudantes abandonaram a universidade, o que representa uma média de 20,9% do universo de alunos. Nas instituições públicas, 114.173 estudantes (10,5%) largaram os cursos. Considerando que cada estudante custa por volta de R\$ 15 mil ao ano na universidade pública, de acordo com o Instituto, o valor desperdiçado pelos cofres públicos com os estudantes evadidos, apenas de 2008 para 2009, monta R\$ 1,71 bilhões.

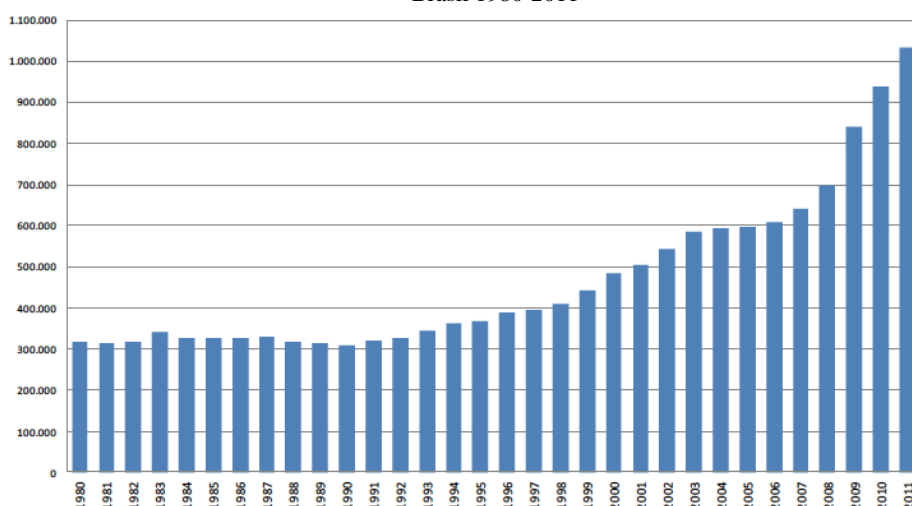
Nesse contexto, o objetivo geral do presente estudo é apurar o volume de alunos evadidos no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília – UnB no período de 2009 a 2012, como objetivos há a análise da evasão dos alunos por turno e a busca de fatores que explicam tal atitude por parte dos estudantes.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino superior no Brasil apresentou crescimento vertiginoso na década de 1990, em 1991 haviam 4.908 cursos de graduação no país. No Distrito Federal, nesse mesmo período, haviam 86 cursos de graduação. Assim, de acordo com informações do Ministério da Educação – MEC, o volume de alunos que ingressaram em cursos superiores saltou de 426.558 em 1991 para 1.915.098 atualmente, crescimento de aproximadamente 349%.

A tabela 2 apresenta a evolução na quantidade de matrículas na rede de ensino superior federal, extraída do Censo da educação superior de 2011. É possível constatar que de 1980 a 2011 o Brasil teve crescimento expressivo na oferta do ensino superior federal, o que contribuiu para o aumento do grau de escolaridade da população.

Tabela 2 – Evolução da matrícula na educação superior de graduação na rede federal Brasil 1980-2011



Fonte: Resumo técnico do censo da educação superior 2011 – MEC/Inep

A evasão é recorrente nas universidades públicas e privadas em qualquer país, desde o mais rico até o mais pobre, variando apenas a categoria: abandono, desistência, transferência, recepção ou exclusão, a instituição e o sistema. De acordo com pesquisas do próprio MEC a evasão ocorre nos quatro primeiros semestres/períodos dos cursos, na fase de adaptação a novas experiências e ambientes. De acordo com o MEC/SESU (2008) as principais causas apontadas para a evasão são o abandono do curso, cancelamento da matrícula, jubilação do curso, transferência de universidade, troca de curso e falecimento.

Conforme as pesquisas de Veloso e Almeida (2001) e de Silva Filho et. al (2007) é possível verificar que são raras as Instituições de Ensino Superior brasileiras que possuem uma assistência institucional profissionalizada de combate à evasão. Esta inexistência de apoio ao aluno pode ser um reflexo da falta de uma política de permanência do aluno no curso e tende a permanecer inerte enquanto as instituições não se preocuparem em combatê-la.

Silva Filho et al (2007) chamam a atenção para o fato de que estudantes que iniciam a graduação e desistem são desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. No setor privado significa perda de receitas, no setor público são recursos investidos sem o devido retorno. Em ambos os casos, a evasão é uma fonte de ociosidade de professores, funcionários, equipamentos e espaço físico.

## **2.1 O REUNI**

Para aumentar a quantidade de ingressantes no Ensino Superior o Governo criou o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais- REUNI que tem o objetivo de mudar a realidade do ensino superior, aumentando a oferta de vagas e o número de concluintes, proporcionando assistência institucional e evitar desistências dos cursos.

De acordo com suas diretrizes gerais, o REUNI, instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, tem como um dos seus objetivos dotar as universidades federais das condições necessárias para ampliação do acesso (aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno, ocupação de vagas ociosas) e permanência na educação superior (redução das taxas de evasão). Segundo o MEC/ REUNI (2010), o objetivo do REUNI foi, e ainda é, criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, para o aumento da qualidade dos cursos e pelo melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais, respeitadas as características particulares de cada instituição, sendo estimulada a diversidade do sistema de ensino superior.

Conforme o Censo da Educação Superior de 2005, o Brasil contava com 176 universidades, das quais 90 eram públicas, sendo 52 do sistema federal, 33 estaduais e 5 municipais. Apesar do REUNI, a maior oferta de vagas na graduação hoje ocorre no setor

privado de ensino superior, mas a expansão desse setor apresenta sinais de esgotamento, devido a saturação de mercado em várias profissões, além da inadimplência dos alunos. Muitos alunos são incapazes de arcar com o alto custo da educação superior, por isso a ampliação das vagas na educação superior pública torna-se essencial para que a grande demanda de acesso à educação superior seja suprida.

O Censo da Educação Superior realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep, por meio da Diretoria de Estatísticas Educacionais - Deed, coleta dados sobre a educação superior brasileira com o objetivo de oferecer aos reitores, pró-reitores e dirigentes das Instituições de Educação Superior - IES, aos gestores das políticas educacionais e à sociedade em geral um retrato da educação superior brasileira.

O Resumo técnico do Censo da Educação Superior de 2011 apresenta dados que comprovam o crescimento no número de ingressos e conclusões dos cursos superiores no Brasil. Em 2002 o país teve 1.411.208 alunos que ingressaram no ensino superior, já em 2011 obteve o resultado de 1.915.098, que demonstra um crescimento de 35,7%. O número de alunos concluintes em 2002 foi de 466.260 e em 2011 de 865.161, resultando num crescimento de 85%.

### **2.1.1 O REUNI na Universidade de Brasília - UnB**

Em 29 de outubro de 2007, a Universidade de Brasília encaminhou ao Ministério da Educação a proposta da UnB de adesão ao REUNI, que foi aprovada pelo MEC em 21 de dezembro de 2007. A Universidade de Brasília assinou, em 13 de março de 2008, Acordo de Metas com o MEC relativo à Proposta da UnB de Adesão ao REUNI.

O Conselho Universitário (Consuni) da Universidade de Brasília aprovou em 4 de julho de 2008 a proposta de sua inclusão no Reuni, sendo elaborada com base nas Dimensões do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI e contemplou os resultados das discussões promovidas no âmbito da Universidade.

As metas gerais e as estratégias para alcançar as metas no projeto da UnB para o REUNI estão apresentadas abaixo.

- Criação de novos cursos e expansão dos já existentes, sobretudo no período noturno, como forma de melhorar o aproveitamento do espaço físico;
- Abertura de novos cursos com perfis interdisciplinares - parcerias entre diferentes unidades acadêmicas;
- Reestruturação pedagógica;

- Criação de mobilidade inter e intra-institucional;
- Criação de políticas de fortalecimento institucional;
- Redução da evasão;
- Ampliação da inclusão social;
- Fortalecimento das licenciaturas.

### **3. PROCEDER METODOLÓGICO**

Para a realização do estudo foram pesquisados dados quantitativos do número de alunos, professores, cursos existentes no departamento e a evolução desses dados entre o primeiro semestre de 2007 e o segundo semestre de 2012 junto ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA) da Universidade de Brasília (UnB).

Os documentos coletados proporcionaram dados sobre as estatísticas de ingressantes e formandos, os demonstrativos de evasão dos alunos e os rendimentos por suas formas de ingresso, extraídos do sistema da Secretaria de Assuntos Acadêmicos – SAA e do Centro de Seleção e Promoção de Eventos – Cespe.

Após coleta dos dados realizou-se tabulação dos mesmos e respectiva organização em tabelas e gráficos para melhor análise qualitativa das informações extraídas.

O presente trabalho possui cunho qualitativo, uma vez que, segundo Neves(1996), assume diferentes significados no campo das ciências sociais. O autor acrescenta que as pesquisas qualitativas compreendem um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados. Como o presente estudo foi realizado no local de origem dos dados não impediu o pesquisador de empregar a lógica do empirismo científico (adequada para fenômenos claramente definidos), mas partiu da suposição de que é mais apropriado empregar a perspectiva da análise fenomenológica, uma vez que evasão é fenômeno singular.

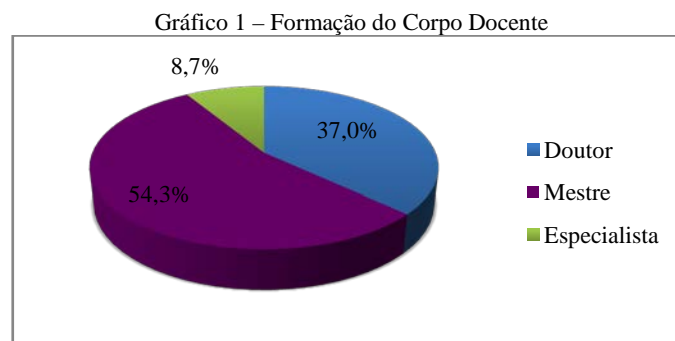
### **4. ANÁLISE DOS RESULTADOS**

#### **4.1 Características gerais dos Cursos**

##### *4.1.1 Professores*

O quadro de docentes da graduação em Ciências Contábeis da UnB, em 2013, é formado por 42 professores; sendo 37 efetivos, 4 substitutos e 5 voluntários. A maioria dos professores do departamento possui formação como contador e possuem pós-graduação na área contábil ou

outras afins. O Gráfico 1, mostra a divisão dos docentes de acordo com o tipo de formação que possuem.



Fonte: Elaboração própria

Ao se observar o Gráfico 1 percebe-se que o quadro de professores da graduação em Ciências Contábeis é formado em sua maioria por mestres. A graduação conta também com um percentual de 37% de doutores. Dos mestres integrantes do corpo docente, 8 estão em processo de doutoramento.

A quantidade de professores doutores no CCA/UnB vem aumentando nos últimos anos. Esse fato está acontecendo em decorrência do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis - UnB/UFPB/UFRN, que, recentemente, passou a oferecer na universidade o curso de doutorado, facilitando aos professores o acesso a esse tipo de especialização, uma vez que ainda são poucos os programas de doutorado em Ciências Contábeis existentes no Brasil.

#### 4.1.2 Alunos

##### 4.1.2.1 Admissão

A tabela 1 apresenta a quantidade de alunos regularmente matriculados nos cursos de Ciências Contábeis da UnB, divididos por sexo, para o período entre o primeiro semestre do ano de 2008 ao segundo semestre do ano de 2012.

Tabela 1 - Alunos regulares

| Semestre | Curso Diurno |          |       | Curso Noturno |          |       |
|----------|--------------|----------|-------|---------------|----------|-------|
|          | Masculino    | Feminino | Total | Masculino     | Feminino | Total |
| 2/2012   | 191          | 211      | 402   | 414           | 241      | 655   |
| 1/2012   | 204          | 205      | 409   | 392           | 240      | 632   |
| 2/2011   | 214          | 206      | 420   | 379           | 204      | 583   |
| 1/2011   | 211          | 196      | 407   | 350           | 186      | 536   |
| 2/2010   | 209          | 183      | 392   | 313           | 170      | 483   |
| 1/2010   | 200          | 171      | 371   | 275           | 152      | 427   |
| 2/2009   | 202          | 168      | 370   | 255           | 116      | 371   |

|               |       |       |       |       |       |       |
|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| <b>1/2009</b> | 215   | 162   | 377   | 250   | 104   | 354   |
| <b>TOTAL</b>  | 1.646 | 1.502 | 3.148 | 2.628 | 1.413 | 4.041 |

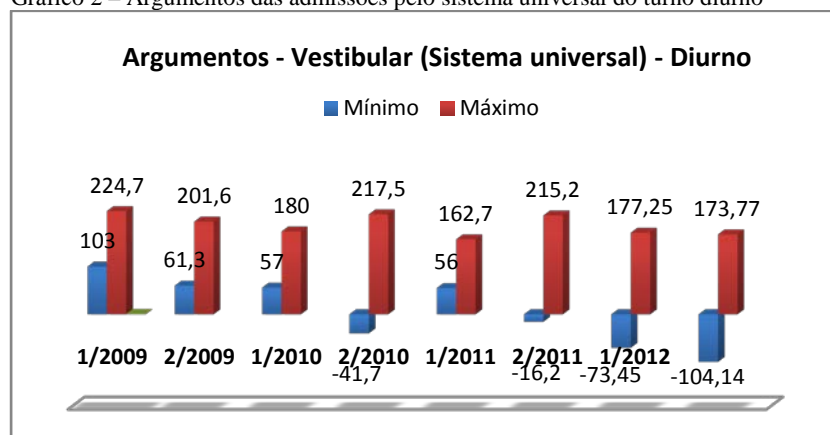
Fonte: Elaboração própria.

Por meio da análise da tabela 1 é possível observar que a quantidade de alunos matriculados nos cursos teve grande aumento de 2008 a 2012, principalmente no turno da noite. A principal explicação para esse fato é o aumento do número das vagas oferecidas.

A tabela 1 também revela que os cursos são formados em sua maioria por alunos do sexo masculino, exceto no último período de admissão para o curso diurno, onde o número de mulheres foi superior ao de homens. É possível observar que a quantidade de mulheres no curso vem crescendo ao longo dos períodos.

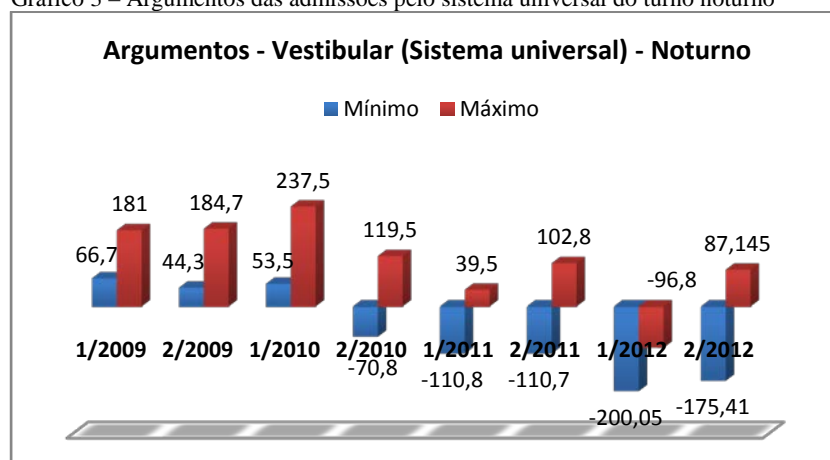
O gráfico 2 e 3 demonstram as notas mínimas e máximas, argumentos, dos alunos admitidos nos períodos analisados neste trabalho. Em média o turno noturno apresenta argumentos mínimos e máximos menores que os do diurno. Nos dois últimos períodos da análise, 1/2012 e 2/2012, o turno noturno apresentou argumentos mínimo e máximo negativo.

Gráfico 2 – Argumentos das admissões pelo sistema universal do turno diurno



Fonte: Cespe

Gráfico 3 – Argumentos das admissões pelo sistema universal do turno noturno

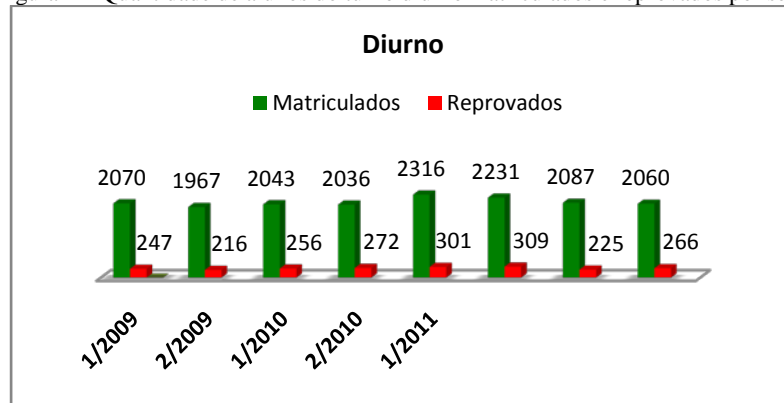


Fonte: Cespe.

#### 4.1.2.2 Reprovações em disciplinas

A Figura 1 mostra o comparativo entre a quantidade de alunos do turno diurno matriculados em disciplinas e as reprovações ocorridas entre os semestres de 1/2009 a 2/2012.

Figura 1 – Quantidade de alunos do turno diurno matriculados e reprovados por semestre.

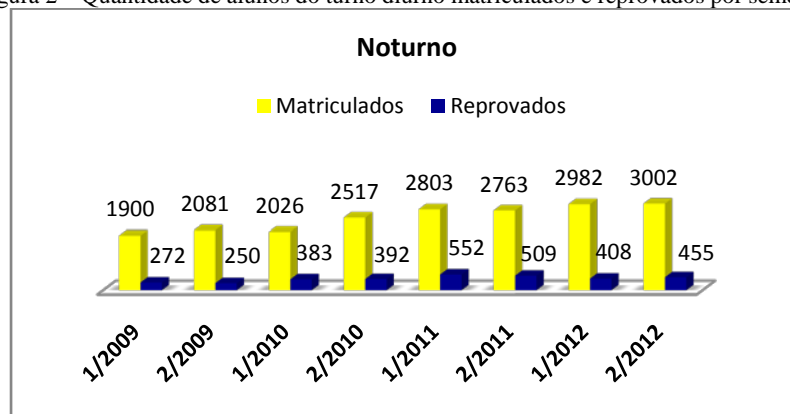


Fonte: elaboração própria.

A figura 1 mostra que o semestre com maior quantidade de matrículas foi de 1/2011, porém teve também a maior quantidade de reprovações entre os períodos analisados. O segundo semestre de 2009 obteve menor quantidade de matrículas, porém a quantidade de reprovações também foi a menor do período analisado. Comparando a variação entre a quantidade de matrículas de 1/2009 com 2/2012 pode-se observar que houve redução de 0,48%, já na variação entre as reprovações resultou num aumento de 7,69%.

A Figura 2 mostra o comparativo entre a quantidade de alunos do turno noturno matriculados em disciplinas e as reprovações ocorridas entre os semestres de 1/2009 a 2/2012.

Figura 2 – Quantidade de alunos do turno diurno matriculados e reprovados por semestre.



Fonte: Elaboração própria.

A figura 2 mostra que houve crescimento das matrículas e reprovações no turno noturno. No segundo semestre de 2009 obteve-se a menor quantidade de reprovações, e no



primeiro semestre de 2011 o maior número. Comparando os dados de 1/2009 e 2/2012 observa-se que a quantidade de matrículas subiu em 58%, e as reprovações em 67,27%.

Comparando os dados das figuras 1 e 2 que no período inicial da análise, 1/2009, a quantidade de matrículas no período diurno era 8,94% superior ao noturno, e as reprovações do diurno eram 9,19% inferiores aos valores do noturno. No período final da análise observa-se que a quantidade de vagas no período noturno é 45,72% superior a quantidade de matrículas do diurno, e já as reprovações do noturno são 71% superiores as do diurno.

Percebe-se que no curso noturno a quantidade de reprovações ocorridas por semestre é superior as que ocorrem no curso diurno. Em média 12% dos alunos matriculados no diurno reprovam em disciplinas por semestre, enquanto que no curso noturno esse percentual é de quase 16%.

Para o curso diurno, a quantidade de reprovações sofreu um aumento de 4,7% no último semestre do período analisado em relação ao primeiro semestre. A quantidade de reprovações variou muito ao longo do tempo, apresentando um aumento de cerca de 36% em 1/2009 e queda de 12,5% no semestre seguinte, sendo crescente entre os semestres de 1/2010 a 2/2011. No semestre de 2/2012 apresentou uma baixa de 27% e voltou a aumentar no último semestre analisado. O semestre no qual mais reprovações ocorreram foi o de 2/2011, com quase 14% dos alunos matriculados sendo reprovados.

No curso noturno, a quantidade de reprovações obteve um aumento de 79% no último semestre do período analisado em relação ao primeiro semestre. Ocorreram muitas oscilações nas quantidades de reprovações a cada semestre, ocorrendo 6 altas, sendo as mais significativas aquelas ocorridas entre 2/2009 e 2/2010, quando a quantidade de alunos matriculados que foram reprovados sofreu aumento de 53%, e entre 2/2010 a 1/2011, quando o aumento de reprovações foi de 41%. O semestre no qual mais reprovações ocorreram foi o de 1/2011, com quase 20% dos alunos matriculados sendo reprovados, porém no semestre de 2/2009 a porcentagem de reprovações foi a menor do período, igual a 12%.

#### *4.1.2.3 Desligamentos*

O Quadro 7 mostra a quantidade de desligamentos que ocorreram entre os semestres de 1/2009 a 2/2012.

Quadro 7 – Desligamentos

| Semestre     | Desligamento voluntário |         | Desligamento por rendimento/abandono |         |
|--------------|-------------------------|---------|--------------------------------------|---------|
|              | Diurno                  | Noturno | Diurno                               | Noturno |
| 2/2012       | 0                       | 0       | 12                                   | 24      |
| 1/2012       | 1                       | 1       | 13                                   | 20      |
| 2/2011       | 1                       | 0       | 8                                    | 26      |
| 1/2011       | 1                       | 3       | 1                                    | 3       |
| 2/2010       | 2                       | 0       | 6                                    | 22      |
| 1/2010       | 3                       | 0       | 3                                    | 12      |
| 2/2009       | 2                       | 0       | 4                                    | 11      |
| 1/2009       | 1                       | 0       | 13                                   | 12      |
| <b>TOTAL</b> | 11                      | 4       | 60                                   | 130     |

Fonte: Dados da pesquisa.

Houve no período analisado um total de 205 desligamentos, sendo que 92,68% deles ocorreram por rendimento ou abandono. O semestre em que ocorreram mais desligamentos foi o de 2012/2, no qual 36 alunos foram desligados por rendimento/abandono. Em compensação no semestre de 1/2011, apenas 8 desligamentos ocorreram.

O total de desligamentos voluntários foi de 15 e a maior parte deles, cerca de 73,33%, aconteceu para alunos do curso diurno. Os desligamentos por rendimento/abandono foram num total de 190, sendo 68,42% deles no curso noturno.

Nota-se que a quantidade de desligamentos apresentou um crescimento acentuado nos últimos semestres, passando de um total de 8 em 1/2011 para 35 em 2/2011, chegando a 36 em 2/2012. Em termos percentuais o aumento foi de cerca de 17,8% no último semestre do período analisado em relação ao primeiro.

#### 4.1.2.4 Trancamentos

O Quadro 8 apresenta a quantidade de trancamentos ocorridos entre o período de 1/2009 a 2/2012 nos cursos de Ciências Contábeis.

Quadro 8 – Trancamentos

| Semestre     | Trancamento |         | Trancamento justificado |         | Trancamento geral de matrícula |         |
|--------------|-------------|---------|-------------------------|---------|--------------------------------|---------|
|              | Diurno      | Noturno | Diurno                  | Noturno | Diurno                         | Noturno |
| 2/2012       | 1           | 104     | 0                       | 9       | 15                             | 51      |
| 1/2012       | 23          | 170     | 0                       | 108     | 9                              | 52      |
| 2/2011       | 60          | 88      | 4                       | 7       | 5                              | 41      |
| 1/2011       | 23          | 6       | 0                       | 1       | 7                              | 24      |
| 2/2010       | 1           | 2       | 0                       | 0       | 15                             | 15      |
| 1/2010       | 23          | 48      | 0                       | 0       | 9                              | 17      |
| 2/2009       | 60          | 38      | 4                       | 6       | 5                              | 18      |
| 1/2009       | 23          | 24      | 0                       | 3       | 7                              | 14      |
| <b>TOTAL</b> | 214         | 480     | 8                       | 134     | 72                             | 232     |

Fonte: Elaboração própria.

No período analisado houve um total de 1.140 trancamentos, sendo que 60,8% deles foram trancamentos simples, 12,5% justificados e 26,7% gerais. O semestre em que

ocorreram mais trancamentos foi o de 1/2012, no qual 362 alunos fizeram algum tipo de trancamento, essa variação ocorreu em função da greve e da possibilidade de trancamento oferecida pela reitoria da UnB. Em compensação no semestre de 2/2010, apenas 33 trancamentos ocorreram.

O total de trancamentos simples foi de 694 e a maior parte deles, cerca de 69,16%, foram realizados por alunos do curso noturno. Os trancamentos justificados totalizaram 142, sendo 94,36% deles no curso noturno. Ocorreram também 304 trancamentos gerais de matrícula, com um percentual de 76,31% deles realizados por alunos do curso noturno. Dessa forma é possível perceber que os alunos do noturno são os que mais realizam trancamentos.

Os trancamentos justificados são os que acontecem em menos quantidade e frequência no período analisado, havendo semestres, como 1/2010, nos quais não ocorreram trancamentos desse tipo em nenhum dos turnos. Contudo, no semestre de 1/2012, a quantidade de trancamentos justificados foi bastante elevada no curso noturno.

Nota-se que a quantidade de trancamentos gerais de matrícula apresentou aumentos nos últimos semestres, principalmente no curso noturno, que teve 15 trancamentos gerais em 2/2010, sendo o valor crescente nos semestres seguintes, chegando a 51 trancamentos em 2/2012.

#### 4.1.2.5 Formandos

O Quadro 9 apresenta a quantidade de alunos que concluíram os cursos de graduação em Ciências Contábeis da UnB nos semestres de 1/2009 a 2/2012. No período analisado formaram-se 736 alunos, sendo 61% deles do sexo masculino e 39% do feminino.

| Quadro 9 – Alunos formados a cada semestre |              |            |            |               |           |            |
|--|--------------|------------|------------|---------------|-----------|------------|
| Semestre                                   | Formados     |            |            |               |           |            |
|  | Curso Diurno |            |            | Curso Noturno |           |            |
|  | Masculino    | Feminino   | Total      | Masculino     | Feminino  | Total      |
| 2/2012                                     | 13           | 21         | 34         | 19            | 14        | 33         |
| 1/2012                                     | 25           | 12         | 37         | 17            | 13        | 30         |
| 2/2011                                     | 20           | 21         | 41         | 21            | 10        | 31         |
| 1/2011                                     | 15           | 16         | 31         | 19            | 5         | 24         |
| 2/2010                                     | 15           | 9          | 24         | 20            | 7         | 27         |
| 1/2010                                     | 6            | 11         | 17         | 17            | 9         | 26         |
| 2/2009                                     | 20           | 16         | 36         | 18            | 5         | 23         |
| 1/2009                                     | 26           | 12         | 38         | 14            | 6         | 20         |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>140</b>   | <b>118</b> | <b>258</b> | <b>145</b>    | <b>69</b> | <b>214</b> |

Fonte: Elaboração própria.

A cada semestre formaram-se em média 32 alunos do curso diurno, enquanto que no curso noturno o número médio de formados foi de 28. É possível perceber através da análise do Quadro 9 que a quantidade de alunos formados a cada semestre foi quase sempre maior para o curso diurno, com exceção dos semestres do ano de 2010 nos quais a quantidade de formados foi maior entre os alunos do curso noturno.

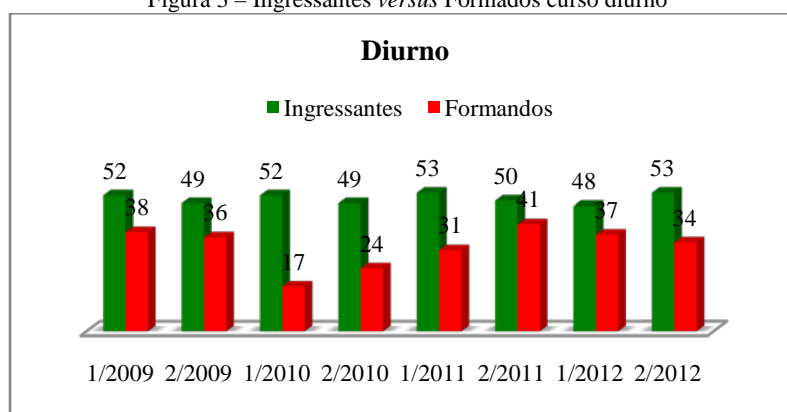
No curso diurno a quantidade total de formados no período analisado foi de 395 alunos, sendo que 54% deles eram do sexo masculino. Nos semestres de 1/2010, 1/2011, 2/2011 e 2/2012 a quantidade de formados do sexo feminino superou a de formados do sexo masculino, principalmente no último semestre do período analisado, no qual 61% dos formados eram mulheres. Os semestres que obtiveram o maior número de alunos formados foram o de 2/2011, nos quais 41 alunos concluíram o curso. Contudo, no semestre de 1/2010 houve apenas 17 formandos.

No curso noturno a quantidade total de formados no período analisado foi de 341 alunos, sendo que 70% deles eram do sexo masculino. O semestre que obteve o maior número de alunos formados foi o de 2/2012, no qual 33 alunos concluíram o curso. Contudo no semestre de 1/2009 houve apenas 20 formandos.

A quantidade de formandos é pequena em relação à quantidade de alunos que ingressam nos cursos a cada semestre. É o que mostra a Figura 3 que apresenta comparativo entre a quantidade de alunos ingressantes e a de alunos formados em Ciências Contábeis por semestre entre os anos de 2009 a 2012.

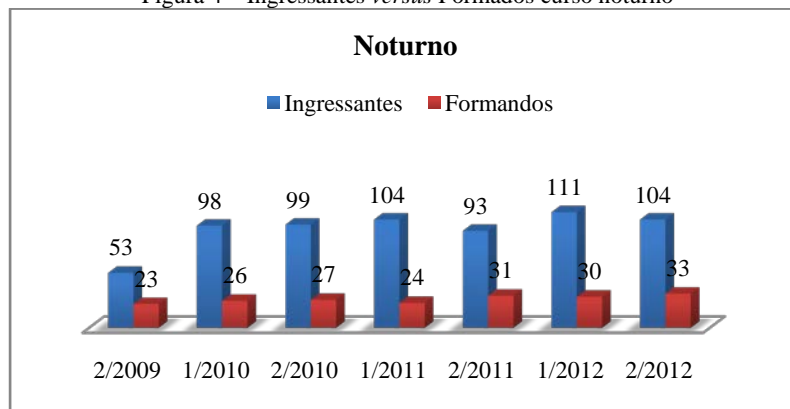
Analisando a Figura 3 é possível perceber que em todos os semestres a quantidade de alunos que concluíram os cursos foi inferior a de alunos ingressantes. A diferença na quantidade de ingressos e egressos nos cursos está aumentando nos últimos semestres, principalmente entre os alunos do curso noturno, que apresentou desde o ano de 2010 uma quantidade de ingressantes superior em mais de 100% a quantidade de formandos. Embora esse fato possa ter sido causado, principalmente, pelo aumento no número de vagas, que implicou numa quantidade maior de alunos ingressantes nos cursos, outra possibilidade é que os alunos estejam cursando mais semestres para concluir a graduação.

Figura 3 – Ingressantes *versus* Formados curso diurno



Fonte: Elaboração própria.

Figura 4 – Ingressantes *versus* Formados curso noturno



Fonte: Elaboração própria.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos dados é possível verificar que o volume de alunos formandos em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília –UnB, em relação à quantidade de ingressos está reduzindo ao longo do tempo, uma razão pode ter sido o aumento da quantidade de vagas no curso noturno. Entretanto, há que se destacar o período 1/2010 para o curso diurno e o 1/2009 para o noturno que apresentaram um número de formandos muito abaixo do esperado, 17 e 20 egressos respectivamente.

Com o aumento de vagas no curso noturno no primeiro semestre de 2010 a maturação do curso, a partir da análise dos períodos anteriores, ocorrerá no segundo semestre de 2013 ou no primeiro semestre de 2014, quando poderá ser realizado novo trabalho sobre o tema que representará a realidade de maneira agregada, antes e depois do aumento das vagas. Esse fato é um limitador da presente pesquisa e constitui objeto relevante para futuros estudos, que poderão abranger um período maior do que o estudado.

Percebe-se que não foi realizado trabalho junto aos alunos para verificar a razão da evasão e da quantidade de semestres cursados além do número previsto para a conclusão do curso. Aliada a essa atitude verifica-se que houve aumento da quantidade de vagas nos cursos, dobra de vagas no curso noturno, que pode ser explicada pela necessidade de aumento do quadro de docentes, o que realmente ocorreu. O que ainda não pode ser concluído é que esse aumento teve um reflexo positivo no volume de egressos em relação ao volume de alunos matriculados no curso.

Considerando que o curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília –UnB não obtinha percentual de egressos de pelo menos 50% no curso noturno, conclui-se que após a dobra da quantidade de vagas no curso noturno não é possível inferir se há reflexo positivo ou negativo, o que só poderá ser mensurado após a maturação das turmas do REUNI.

Com a tabulação dos dados é possível concluir que um programa de acompanhamento dos alunos ao longo do curso faz-se necessário porque o volume de alunos que desistem do curso por abandono ou desligamento está cada vez maior, aliado a este problema está o argumento mínimo para a aprovação que caiu vertiginosamente e faz com que os vestibulandos ocupem vagas no curso mesmo com notas negativas.

O problema vai mais além, a quantidade de alunos que realiza trancamento geral de matrícula só aumenta o que proporciona a ocupação da vaga no curso, mas o aluno não está de fato em sala de aula e em sua grande maioria, não retorna.

Sugere-se que seja realizado um estudo mais aprofundado sobre o assunto e que seja criado um programa capaz de manter os alunos no curso, mesmo aqueles que passaram no vestibular com argumentos cada vez menores, inclusive negativos. Ainda pode-se sugerir que seja avaliado o volume de vagas a ser disponibilizado no vestibular e estudo que determine o volume de recursos financeiros que está sendo desperdiçado pelo curso ao longo do tempo, com a saída desses alunos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, 2001. Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Presidência da República. Brasília, DF: Diário Oficial da União de 10.01.2001.

\_\_\_\_\_, 2007. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Presidência da República. Brasília, DF: Diário Oficial da União de 25.04.2007.

\_\_\_\_\_, 1988 Constituição Federal do Brasil, artigo 205, página 195.

MEC/INEP – Evolução da Educação Superior – Graduação Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior/evolucao-1980-a-2007> Acesso em: 9 de junho de 2013. <http://emec.mec.gov.br> Acesso em: 12 de junho de 2013.

MEC/ REUNI, 2010. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Censo da educação superior: 2010 – resumo técnico. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012. 85 p. ; tab. ISBN: 978-85-7863-018-8 Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/resumo\\_tecnico/resumo\\_tecnico\\_censo\\_educacao\\_superior\\_2010.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/resumo_tecnico/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2010.pdf) Acesso em: 10 de março de 2013.

MEC/ REUNI, 2011. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Censo da educação superior: 2011 – resumo técnico. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013. 114 p. ; tab. ISBN: 978-85-7863-022-5 Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/resumo\\_tecnico/resumo\\_tecnico\\_censo\\_educacao\\_superior\\_2011.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/resumo_tecnico/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2011.pdf) Acessado em: 6 de junho de 2013.

MEC/SESU. Coordenadoria Geral de Expansão e Gestão das IFES. Seminário ANDIFES sobre evasão e retenção discente nas IFES. 2008. Disponível em: [http://andifes.hospedagemdesites.ws/wp-content/files\\_flutter/13625996794\\_-\\_Rodrigo\\_Ramalho\\_-\\_SESu-DEDES-MEC.pdf](http://andifes.hospedagemdesites.ws/wp-content/files_flutter/13625996794_-_Rodrigo_Ramalho_-_SESu-DEDES-MEC.pdf) Acesso em: 10 de março de 2013.

NEVES, J. L. Pesquisa Qualitativa- Características usos e Possibilidades. Caderno de Pesquisas em Administração, SÃO PAULO, V.1, Nº 3, 20 SEM./1996

SILVA FILHO, R. L. L. et al. A Evasão no Ensino Superior Brasileiro. Cadernos de Pesquisas Fundação Carlos Chagas. São Paulo. v. 37 nº. 132 set./dez. 2007.

Universidade de Brasília – REUNI - Histórico do Programa REUNI na UnB. Disponível em: <http://reuni.unb.br/inicio/reuni-na-unb/58-historico-do-programa-reuni-na-unb.html> Acesso em: 18 de abril de 2013.

VELOSO, T. C. M. A.; ALMEIDA, E. P. Evasão nos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, campus universitário de Cuiabá: Um Processo de Exclusão. 2001.